

ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA



associação de natação de lisboa

Plano de Atividades & Orçamento 2019



INDICE

INDICE	2
PREAMBULO	3
1. NATAÇÃO PURA	5
1.1. INTRODUÇÃO	5
1.2. QUADRO COMPETITIVO REGIONAL	5
1.3. ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	6
1.4. ESTÁGIOS DE CADETES E INFANTIS	7
1.5. SELEÇÃO REGIONAL	7
2. NATAÇÃO PURA - MASTERS	8
3. NATAÇÃO ADAPTADA	8
4. POLO AQUÁTICO	9
4.1. INTRODUÇÃO	9
4.2. ESTRATÉGIAS	9
4.3. QUADRO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS PROGRAMADAS	9
5. ÁGUAS ABERTAS	10
6. NATAÇÃO ARTÍSTICA	10
6.1. INTRODUÇÃO	10
6.2. QUADRO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS A ORGANIZAR	11
7. FORMAÇÃO	11
7.1. INTRODUÇÃO	11
7.2. QUADRO DE ATIVIDADES	12
8. ARBITRAGEM	12
8.1. ORÇAMENTO DA ARBITRAGEM PARA 2018	12
8.2. PLANO DE FORMAÇÕES	14
9. PLANO ORÇAMENTAL 2018	16
9.1. RECEITA	16
9.2. DESPESA	17
10. PARECER DO CONCELHO FISCAL	17

PREAMBULO

Nos termos estatutários vem a Direção da Associação de Natação de Lisboa apresentar à Assembleia Geral o Plano de Atividades e o Orçamento para as executar para o ano de 2019.

A estabilidade das atividades regulares nas várias modalidades tem sido uma constante e uma mais valia para a consolidação do trabalho de captação e desenvolvimento exercido pelos nossos clubes associados. Essa estabilidade, aliada a uma maior estabilidade financeira da ANL, permite gradualmente estabelecer novos objetivos a medio e longo prazo, em três áreas fulcrais: desenvolvimento de mais e melhor atividade nos escalões de formação, alcançar a excelência desportiva e formação profissional.

Na primeira área enumerada, pretende-se nas modalidades criar mais e melhor competição aos mais novos, criando incentivos e objetivos intermédios, por forma a captar motivar novos praticantes para as modalidades. Naturalmente que a natação pura tem um foco preponderante pelo número de praticantes envolvidos e o potencial de captação que tem, mas o trabalho já iniciado na época anterior, e que pretendemos aprofundar, no polo aquático ao nível de seleções regionais, e com o novo plano de captação de talentos da FPN, pretende-se a prazo motivar a entrada de novos praticantes, numa modalidade com um enorme potencial de captação e projeção, por modalidade coletiva que é.

Naturalmente que os esforços que a nível regional que a ANL possa fazer serão gorados, se não forem consubstanciados em políticas coerentes de desenvolvimento faseado, gradual e estável por parte da entidade federativa. Só estabilidade das regras, e um plano a médio e longo prazo se poderá pretender alcançar maturidade na modalidade, que carece de renovação, e que esta seja duradoura.

Em 2018, e porque a Federação Portuguesa de Natação cancelou a organização de um torneio interassociações, para o qual a ANL e o seu Departamento Técnico investiram ao longo da época desportiva, a Direção decidiu não dar como gorado o trabalho desenvolvimento com as Seleções de Sub16, e organizou em tempo recorde um torneio de para esses escalões, convidando formações de outras associações a estarem presentes. Pretendemos em 2019 dar continuidade a esse projeto, e participar no torneio que a FPN venha a organizar.

A excelência desportiva é o culminar de anos de trabalho. Deve ser o culminar do processo de formação de atletas e jovens. O Meeting Internacional de Lisboa e o Meeting Xira são os eventos da ANL que pretende proporcionar os momentos mais competitivos para os respetivos escalões alvo que se destinam. A participação recorde alcançada em 2018 em ambos os eventos são um garante das opções feitas pela Direção e Direção Técnica, que se pretende continuar a consolidar. Estreitar a parceria com as Camaras Municipais que apoiam os respetivos eventos é outro objetivo crucial para a sua estabilidade e subida dos graus de competitividade e de condições oferecidas.

Infelizmente, por razões políticas ao nível da edilidade de Lisboa, o apoio financeiro dado ao Meeting de Lisboa em 2017 não teve continuidade, fundamentalmente por este se realizar em concelho vizinho, Oeiras.

Contudo não existem condições técnicas, nem financeiras no único equipamento olímpico existente no concelho de Lisboa, a piscina do Estado Universitário, pelo que teremos no futuro de encontrar outros apoios para se poder conseguir dar passos maiores de internacionalização do evento.

Nas Águas Abertas o foco em termos organizativos pela estrutura da ANL é centrado na José Freitas Águas Abertas, em colaboração estreita com a Camara Municipal de Lisboa. Contudo a ANL colabora ativamente nas organizações da Travessia António Bessone Basto e na Travessia de Sesimbra, para além de continuar a colaborar com o Swim Challenge de Cascais. Continuaremos a incentivar cada vez mais outras entidades à execução de realizações que promovam os elementos naturais disponíveis. Estão identificados os concelhos do Seixal, do Barreiro e de Vila Franca de Xira.

A população federada da Natação Adaptada carece de aumento para conseguimos fazer mais pela modalidade. Existe alguma oferta de competições nas restantes associações, que dispersa a população existente. Continuaremos a apoiar o desenvolvimento de novos polos de desenvolvimento da modalidade, e em particular ao projeto piloto da FPN de fomento junto da população de necessidades educativas especiais.

Na Natação Artística continuaremos a tentar voltar a organizar o Lisboa Syncro. As razões das dificuldades mantêm-se as mesmas: quadro competitivo nacional e as exigências das seleções nacionais ao nível de estágios e representação internacional, só para mencionar duas.

Para a Natação Master continuaremos a organizar dois eventos na época, um em piscina curta e outro em longa, esta última inserida no programa da SetubalBay. Estreitou-se ainda mais a colaboração com a Fundação Inatel, quer ao nível da arbitragem e organização, quer ao nível da oficialização dos resultados obtidos nas provas organizadas pela Fundação, abrindo um conjunto de provas regulares aos masters.

Finalmente, apresentamos o orçamento à Assembleia Geral que reflete com cuidado as previsões de receita e de despesa. Do lado da receita é expectável um aumento total na ordem dos 4,7%, fundamentalmente originada pelo aumento das quotizações e taxas quer de filiação, quer de inscrições em prova, e a uma estabilidade dos serviços prestados a entidades externas.

Do lado da despesa mantêm-se o controlo apertado da despesa corrente, verificando-se assim maior disponibilidade para investimento nas modalidades, em particular para as Seleções quer de natação pura quer de polo aquático, para além do necessário investimento na manutenção do equipamento de cronometragem existente.

A Associação de Natação de Lisboa, no seu desígnio de desenvolvimento das modalidades da natação, continua a necessitar cada vez mais da colaboração dos seus associados. Continua a ser um desafio para as direções desta instituição mudar mentalidades por forma a olharem para a ANL como a instituição que trabalha para com eles e para eles. Somos parceiros.

A Direção

PLANO DE ATIVIDADES

1. NATAÇÃO PURA

1.1. Introdução

A preparação da época de 2018-2019 novamente foi realizada no consenso entre Direção e Departamento Técnico da ANL com os responsáveis das equipas filiadas e com atividade em Nataação Pura.

O aumento dos praticantes de cadetes e infantis e a alteração da calendarização do Torneio de Nadador Completo e de Fundo dos infantis e juvenis foram as preocupações que levantou algumas preocupações e a necessidade de encontrar as melhores soluções em termos de calendarização e programas de provas.

Decorrente dessa problemática, aliada ao crescente desinteresse dos clubes aderirem ao modelo dos Campeonatos Regionais de Absolutos de Verão, foi repensada quer o modelo dos campeonatos, quer o Torneio de Preparação em piscina longa, voltando este a ser aberto aos juvenis e mais velhos, e dada a falta de planos de água de 50m cobertos, pretensão dos clubes, foi acedida à pretensão destes de se organizar os campeonatos em piscina curta.

Tal como no ano transato, ao nível de cadetes, a extensão das sessões competitivas dos Torneios Torregri levou novamente a determinar o manter o número de sessões, em particular no Torregri 2, desta feita realizando o torneio em duas piscinas distintas e diferenciadas por escalão.

1.2. Quadro Competitivo Regional

Para 2018/2019, o Departamento Técnico da ANL, com a cooperação e contributo dos departamentos técnicos dos nossos associados, estabeleceu o seguinte quadro competitivo:

	Provas	Local	Datas de Realiza�o	Sessões					
				6 ^a Feira		Sab.		Dom	
				M	T	M	T	M	T
1	Festival de Abertura de Infantis	Manique (FS)	20-21 Out 18				X		X
2	Festival de Abertura Juvenis, Juniores e Seniores	Setúbal (CNS)	28 Out 18					X	X
3	Festival de Abertura de Cadetes	S. Bento (CNN)	03 e 04 Nov 18				X		X
4	Torneio Nadador Completo de Infantis	Alapraia (AHBE)	17 e 18 Nov 18				X	X	
5	Campeonatos Absolutos de Lisboa – PC Torneio de Fundo de Juvenis	Algés (SAD)	23 a 25 Nov 18	X	X	X	X	X	X
	Campeonatos Nacionais 2 ^a Div.	Sto Ant ^o Cavaleiros	08 e 09 Dez 18			X	X	X	X
6	Torregr 1	Setúbal (CNS)	08 Dez 18			X	X		
7	Torneio de Preparac�o de Infantis	Sto Ant ^o Cavaleiros	16 Dez 18						X
8	Festival de janeiro de Infantis e Juvenis	Alapraia (AHBE)	19 e 20 Jan 19			Inf	Juv	Inf	Juv
9	Festival Regional Clubes Cadetes	Loures (GESL)	26 e 27 Jan 19				X		X
10	XI Meeting Internacional Lisboa	Jamor	09 e 10 Fev 19			X	X	X	X
11	Torneio Regional de Clubes de Infantis	Loures (GESL)	23 e 24 Fev 19				X		X
12	Torregr 2 – Cad. B Torregr 2 – Cad. A	S.Bento (CNN) Manique (FS)	02 e 03 Mar 19				X		X
13	Campeonatos Regionais de Infantis	Setúbal (CNS)	08 a 10 Mar 19	X	X	X	X	X	X
14	Campeonatos de Inverno de Lisboa	Vila Franca Xira	15 a 17 Mar 19	X	X	X	X		
15	Torneio Zonal de Infantis	Pinhal Novo (PDEM)	29 a 31 Mar 19	X	X	X	X	X	X
	Campeonatos Nacionais de Clubes 1 ^a Div	Jamor	13 e 14 Abr 19			X	X	X	X
16	Festival Nadador Completo de Cadetes	Corroios	27 e 28 Abr 19				X		X
17	VI Meeting Xira	Vila Franca Xira	11 e 12 Mai 19			X	X	X	X
18	Torneio Regional Fundo de Infantis Torneio do Nadador Completo de Juvenis	Algés (SAD)	18 e 19 Mai 19				X	X	X
19	Festival Regional Meio Fundo e Fundo de Cadetes	Alvalade (SCP)	25 e 26 Mai 19				X		X
20	Torregr 3	Pinhal Novo (PDEM)	09 e 10 Jun 19				X	X	X
21	Festival de Preparac�o de Infantis e Juvenis	Vila Franca Xira	16 Jun 19					X	X
22	Festival Regional de Verão de Cadetes	Algés (SAD)	29 e 30 Jun 19				X		X
23	Campeonato Regional Infantis de Verão	Manteigadas, Setúbal	06 e 07 Jul 19			X	X	X	X
24	Campeonatos Absolutos de Verão de Lisboa	Algés (SAD)	13 e 14 Jul 19			X	X	X	X

1.3. Organiza o de Competi es Nacionais e Internacionais

No cap tulo de eventos de cariz internacional, continuam a ser o foco principal em termos organizativos o Meeting de Lisboa e o Meeting Xira. O objeto principal destas realiza es s o o elevado grau de competitividade desportiva, boa organiza o, e capacidade de encontrar solu es atrativas de acomodac o e restaurac o aos participantes.

Com o sucesso das medidas implementadas para a excel ncia desportivas no Meeting Internacional de Lisboa de 2018, continua-se a promover os seus atrativos desportivos, e espera-se que a edi o XI seja a continua o desse sucesso.

No enquadramento nacional a ANL centrar  os seus esfor os na colabora o para a organiza o do Campeonato Nacional de Clubes da 2^a Divis o em Santo Ant nio dos Cavaleiros, do Campeonato Nacional de Clubes da 1^a Divis o no Jamor, e na organiza o do Torneio Zonal de Infantis – Zona Sul que este ano ter  lugar no Pinhal Novo.

1.4. Est gios de Cadetes e Infantis

Para a presente  poca desportiva de Nata o Pura, ser o realizados 3 est gios de capacita o para atletas Cadetes e 3 est gios para atletas Infantis, estando metodologicamente ajustados ao modelo nacional a implementar e est o agendados para:

Est gio de Capacita o de Cadetes - 1

Local: SFUAP

Datas: 5 e 6 de janeiro de 2019

Atletas Previstos: 24

Est gio de Capacita o de Cadetes - 2

Local: SFUAP

Datas: 23 e 24 de mar o de 2019

Atletas Previstos: 28

Encontro Jovem Nadador (Cadetes)

Local: a definir pela FPN

Datas: 20 e 21 de julho de 2019

Atletas Previstos: 42

Est gio de Capacita o de Infantis - 1

Local: AHBE

Datas: 12 e 13 de janeiro de 2019

Atletas Previstos: 48

Encontro Nacional de Infantis

Local: a definir pela FPN

Datas: 4 e 5 de maio de 2019

Atletas Previstos: 48

1.5. Sele o Regional

A n vel de Sele es Regionais, ser  realizada a participa o de uma Sele o de 26 a 28 atletas (Infantis e Juvenis) para participa o na Ta a Vale do Tejo, bem como a defini o de v rias equipas de estafetas para tentativas de obten o de recordes nacionais de sele es nas mesmas categorias.

2. NATA O PURA - MASTERS

Ap s ter sido lan ado nos  ltimos anos um calend rio competitivo para Masters, renova-se este ano a inten o da sua realiza o procurando criar as ra zes necess rias para que as competi es sejam mantidas de forma regular e que os clubes ANL e n o s , encontrem nele uma op o de qualidade para a sua pr tica.

Na  poca 2017-2018 foi reiniciado a coopera o com a Funda o Inatel no sentido de ajudar e promover uma melhor organiza o das suas competi es, estrat gia que foi ainda mais aprofundada para a  poca 2018-2019 organizando um quadro oficial de competi es para atletas federados, definindo maior exig ncia e qualidade aos eventos a  organizados.

O calend rio competitivo Master da ANL ser  constitu do por:

- ✓ Torneio de Master de Inverno
- ✓ Torneio Internacional Master – realizado em parceria com a FPN e a C.M. de Set bal.

Para al m destas competi es, iremos continuar a apoiar e incentivar os clubes com atividade nesta modalidade, para que realizem eventos desta natureza.

3. NATA O ADAPTADA

A Dire o da ANL tem como pol tica central na organiza o de provas a sua autossustentabilidade em termos financeiros, por forma a poder levar regularmente um quadro competitivo completo e abrangente. Exce es a esta pol tica s o necessariamente as competi es de desenvolvimento das modalidades, cujo esfor o tem de ser encarado como investimento e n o um custo.

O calend rio de Nata o Adaptada enquadra-se na integra neste segmento de necess rio investimento, quer ao n vel da divulga o, quer de organiza o de provas que poder o numa fase inicial. A popula o de federados na nata o adaptada ainda   pequena ao n vel regional. Para al m disso existe um pouco por todo o pa s v rias competi es, que de alguma forma limita a participa o de equipas de outras associa es nos eventos da ANL.

Para a  poca 2018-2019 ser  mantida a estrutura definida dos eventos organizados em 2017-2018, pois aquela   a que mais responde  s necessidades, mas, ser  necess rio desenvolver mais esfor os para que as provas possam ter participa o de clubes de fora da ANL para que o n vel competitivo possa crescer.

Assim, o calend rio definido em conjunto com os departamentos t cnicos dos clubes inclui:

- ✓ Torneio de Inverno de Nata o Adaptada de piscina curta
- ✓ Torneio de Ver o de Nata o Adaptada de piscina longa

Ser  tamb m apoiada do ponto de vista t cnico e organizativo todas as novas iniciativas em prol desta modalidade, sejam elas na cria o de eventos ou outras a es, e est o tamb m criadas as condi es para a inclus o pontual de provas especificas dentro da calendariza o da Nata o Pura desde que as mesmas sirvam objetivos espec ficos na prepara o de competi es nacionais ou internacionais.

4. POLO AQUÁTICO

4.1. Introdução

Após uma primeira época em que foram realizados trabalhos de Seleções Regionais nos escalões de S16 Masculinos e Femininos culminando na realização do 1º Torneio de Polo Aquático da ANL-EPAL, pretende-se este ano consolidar e dar continuidade aos trabalhos realizados.

A época 2018-2019 apresenta novos desafios nomeadamente a participação no Torneio Interassociações de Sub14, a participação no Plano de Captação de Talentos da FPN e a implementação do Cartão Branco.

4.2. Estratégias

- ✓ Promover estratégias junto do CRA para implementação do Cartão Branco nos Campeonatos Regionais;
- ✓ Reuniões com os clubes para apurar estratégias de progressão dos escalões de formação;
- ✓ Estágios regionais para o escalão Sub12 e Sub14 mistos, Sub16 Masculinos e Sub18 Femininos.

4.3. Quadro de Atividades Desportivas Programadas

Para a época 2018-2019, a direção técnica da ANL decidiu alterar o modelo de organização competitiva regional ponde em prática a separação dos Campeonatos Regionais dos Apuramentos Regionais.

	COMPETIÇÕES DE APURAMENTO REGIONAIS E REGIONAIS	DATAS DE REALIZAÇÃO	Dias da Semana
1	6 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 14 Mistos	01/11/18 a 31/06/19	Fim de semana
2	6 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 16 Masculinos	01/11/18 a 31/06/19	Fim de semana
3	10 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 18 Mistos	01/11/18 a 31/06/19	Fim de semana
4	6 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 20 Masculinos	01/06/19 a 16/06/19	Semana
5	Apuramentos Regionais Escalões Formação	08/06/2019 e 09/06/2019	Fim de semana e Semana
6	Torneio Inter Seleções Regionais de Sub 18 Feminino	08/06/2019 e 09/06/2019	Fim de semana
7	Torneio Inter Seleções Regionais de Sub 16 Masculinos	01/11/18 a 31/06/19	Fim de semana

5.  GUAS ABERTAS

Ap s o sucesso das duas primeiras edi es da prova Jos  Freitas  guas Abertas no Rio Tejo/Pra a do Com rcio, continuar  a ser foco desta associa o para a modalidade criar as condi es para a sua continuidade enquanto prova de refer ncia nas  guas abertas e tentar a sua maior internacionaliza o. A inclus o no Circuito Nacional de  guas Abertas pretende-se manter, e   uma chancela para a continua o do sucesso.

Foi reiniciado com a Camara Municipal de Oeiras o apoio e coorganiza o da Travessia Bessone Basto, que se pretende manter e aprofundar. Continuaremos o trabalho de aproxima o a outras autarquias com condi es para a realiza o de competi es desta modalidade por forma a motiv -las   realiza o de eventos ajustados   realidade, com projetos piloto de coopera o.

Dadas as exig ncias log sticas, humanas e falta de meios da ANL e espa o de calend rio, ser  muito dif cil que consigamos tomar a iniciativa de mais eventos de organiza o pr pria, sem o correto envolvimento das edilidades, pois estas competi es podem conter uma componente popular muito importante e interessante do ponto de vista social e da atividade f sica, aproveitando o que de melhor os elementos naturais podem oferecer.

  semelhan a de anos anteriores ir  ainda colaborar com organiza o do SwimChallenge de Cascais e a Travessia de Sesimbra.

6. NATA O ART STICA

6.1. Introdu o

Desde o lan amento do primeiro Lisboa Syncro que a ANL sente que esta prova como sendo uma refer ncia de modelo nacional, e as altera es que houve nos calend rios nacionais refletiram que o conceito era n o s o interessante, mas tamb m replic vel a uma escala nacional.

  semelhan a de  pocas anteriores, com o significativo aumento da exig ncia nacional e crescente aumento da atividade internacional, o agendamento do Lisboa Syncro continua a estar em risco.

Em 2019 pretendemos voltar a incluir o Lisboa Syncro como modelo competitivo regional, no entanto, tal ser  vi vel se as constantes altera es das atividades nacionais – em particular os est gios – n o representar um fator limitativo, tal como o foi no passado recente.

A ANL ir  realizar  duas provas de n veis na  poca 2018-2019.

6.2. Quadro de Atividades Desportivas a Organizar

<i>EVENTOS A REALIZAR</i>
<i>Prova de Níveis</i>
<i>Lisboa Syncro – 1ª Jornada</i>
<i>Prova de Níveis</i>
<i>Lisboa Syncro – 2ª Jornada</i>

7. FORMA O

7.1. Introdu o

As responsabilidades da ANL na  rea da forma o profissional s o da maior import ncia, dado as necessidades existentes ao n vel da forma o de novos t cnicos/monitores de nata o, para al m da forma o cont nua para os profissionais no ativo. O plano de 2019 procura consubstanciar estes dois grandes elementos:

1. Formar novos t cnicos de nata o (para todas as modalidades) e assegurar forma o complementar para os restantes agentes da modalidade – novos ou j  em atividade.
2. Constante qualifica o e requalifica o dos quadros de arbitragem para todas as modalidades;

7.2. Quadro de Atividades

A qualificação de técnicos e a promoção de formações que apoiem a qualidade do trabalho regional, sempre foi uma das principais preocupações da ANL, e neste ano, enquadrada com uma política nacional de formação definiram-se as seguintes formações para serem realizadas:

<i>Curso de Saltos para a água</i>
<i>Formação de Prevenção e Reabilitação de Lesões</i>
<i>Formação de Nutrição Desportiva</i>
<i>Workshop natação (Geral)</i>
<i>Workshop natação (Específico)</i>
<i>Curso Oficiais de Mesa Polo Aquático</i>
<i>Curso Elementar de Natação Pura, Águas Abertas e Natação Adaptada</i>
<i>Curso Oficiais de Natação Sincronizada</i>
<i>Curso Elementar de Natação Pura, Águas Abertas e Natação Adaptada</i>
<i>Reciclagem Natação Pura - Partidas / Secretariado</i>
<i>Reciclagem Pólo Aquático</i>
<i>Reciclagem Natação Sincronizada</i>

Para além destas ações, está em curso a avaliação de outras necessidades junto de entidades (clubes e camaras municipais), no sentido de planear outras ações de formação, aliado às obrigações de protocolos celebrados com as mesmas.

8. ARBITRAGEM

8.1. Orçamento da arbitragem para 2018

Natação Pura

Em relação aos custos com a disciplina da Natação Pura prevemos que para o ano de 2019 venhamos a ter um ligeiro aumento. Este aumento está proporcionalmente ligado ao acréscimo de provas organizadas por outras entidades que não a ANL, nomeadamente o INATEL, e, por esse motivo, esse aumento será suportado pelas respetivas entidades.

Em relação aos custos diretos da ANL, deverão manter-se estáveis como tem vindo a ser hábito nos últimos anos, pois o calendário desportivo tem se mantido semelhante.

Tendo isto por base o CRA procurará cumprir com o orçamento estipulado e tentará fazer os possíveis para obter uma redução dos custos tendo em consideração o quadro competitivo previsto de um total de 36 competições, sendo 25 organizadas pela ANL e 18 pelos seus sócios ou outras entidades.

Pólo Aquático

No ano de 2019 vamos continuar com o investimento na arbitragem da disciplina de Pólo Aquático, concretamente a rentabilizar e preparar os novos Árbitros Regionais e Oficiais de Mesa formados na época e ano transatos.

É um objetivo manter a nomeação em todos os jogos dos vários campeonatos regionais de dois Árbitros e um Oficial de Mesa por jogo, independente do escalão ou género, adicionando também um Delegado ou Observador do CRA, para podermos realizar a devida avaliação dos nossos quadros ativos de árbitros e oficiais de mesa.

Sendo isto o pretendido para todos os jogos, o valor global do custo em arbitragem por jogo tenderá a aumentar. Em relação ao número de jogos a época 2017/2018 foi atípica, sendo que se notou a falta de alguns campeonatos que por norma ocorrem, já na presente época, pela alteração ao regulamento de competições regionais, onde ficaram divididos os campeonatos regionais e as fases de apuramento para Campeonato Nacional, que são agora períodos desportivos distintos, irá resultar num possível aumento de jogos. Será de prever que no 2.º Semestre de 2019 se vai manter este regulamento, com a esperança de maior número de equipas e jogos que os realizados em igual período de 2018.

Convém e é de elevada importância salientar que na disciplina de Pólo Aquático, os custos previstos para as várias provas e campeonatos não são suportados diretamente pela ANL, as taxas de inscrição cobradas aos clubes, dependendo da competição em que participam já preveem esta situação.

O calendário regional para o ano de 2019, no qual se inclui parte de duas épocas desportivas distintas, deve ser separado por semestres, sendo que está prevista a realização de 50 jogos para os diversos campeonatos regionais, e ainda as fases de apuramento para campeonatos nacionais, sendo o número de jogos nesta fase competitiva previsível de ser de aproximadamente mais 20 jogos. Para o segundo semestre de 2019, caso se realizem os campeonatos sénior masculino e torneio de abertura Seniores Masculinos e Femininos, prevêem-se mais 30 jogos.

Convém realçar que o número de jogos do 2.º Semestre 2018 e o 1.º Semestre 2019 estará sempre dependente da reunião técnica de início de época entre a ANL e os vários clubes da AT, e de que competições os clubes se inscrevem, incluindo respetivos escalões, se inscrevem equipas B, se são aceites equipas em extracompetição.

Natação Artística

Para a disciplina de Natação Artística o CRA prevê que os custos se mantenham semelhantes aos de 2018, pois não se prevê que exista variação no número de competições que no ano transato foi de apenas uma.

Águas Abertas

Na disciplina de Águas Abertas o CRA prevê que haja pouca variação em relação aos custos de 2018, dado que é expectável que o número de competições organizadas no âmbito da ANL se mantenha em número e localização.

Assim sendo, apresenta-se de seguida uma tabela síntese do orçamento previsto para 2019 por disciplina, sendo que, todos os valores foram calculados tendo por base a tabela de subsídios para a arbitragem em vigor na ANL.

Orçamento da arbitragem para 2019:

	ANL	Outros	TOTAL
Natação Pura	18.000,00€	3.500,00€	21.500,00€
Águas Abertas	300,00€	800,00€	1.100,00€
Pólo Aquático	5.000,00€	0,00€	5.000,00€
Natação Sincronizada	200,00€	0,00€	200,00€
TOTAL	23.500,00€	4.300,00€	<u>27.800,00€</u>

Deste modo o CRA prevê que o custo total com a arbitragem seja de 27.800€ sendo que deste valor 23.500€ será imputado diretamente à ANL pela organização das suas competições e jogos e que os restantes 4.300€ dizem respeito a competições organizadas pelos seus sócios ou outras entidades. Se tal se verificar significará um decréscimo de 0.4% em relação a 2018.

8.2. Plano de Formações

Como tem sido hábito é objetivo deste CRA continuar a incrementar a qualidade e quantidade dos elementos dos seus quadros nas diversas disciplinas, pelo que a aposta na componente da formação é fundamental.

Nas disciplinas de Natação Pura, Águas Abertas e Natação Adaptada o CRA considera que o número atual de elementos no quadro não é o ideal para fazer face às necessidades do quadro competitivo desta época. Mediante isto o CRA considera que é muito importante a realização de dois Cursos Elementares para estas disciplinas para reforçar o quadro de árbitros.

Para a disciplina de Pólo Aquático o CRA continuará a promover as formações genéricas de formação de novos Oficiais de Mesa tendo como fim o aumento do número de elementos nesta categoria.

Para a Natação Artística, o CRA apenas irá realizar o Curso de Oficiais caso o quadro competitivo desta modalidade seja recativado. Este CRA considera que não faz sentido formar novos Oficiais sem existirem provas a nível regional.

Assim sendo, para o ano de 2019 o CRA tem planeado as seguintes ações de formação:

- ✓ Curso Elementar de Arbitragem de Pólo Aquático - Oficiais de Mesa;
- ✓ Curso Elementar de Arbitragem de Natação Pura, Águas Abertas e Natação Adaptada (2º Trimestre);
- ✓ Curso Elementar de Arbitragem de Natação Artística - Oficiais;
- ✓ Curso Elementar de Arbitragem de Natação Pura, Águas Abertas e Natação Adaptada (4º Trimestre);

- ✓ Ação de Reciclagem de Natação Pura – Partidas e Secretariado;
- ✓ Ação de Reciclagem de Pólo Aquático;
- ✓ Ação de Reciclagem de Natação Artística;

Orçamento para a formação 2019:

Formação	Previsão Orçamental
Curso Oficiais de Mesa Polo Aquático	1.000,00€
Curso Elementar de Natação Pura, Águas Abertas e Natação Adaptada	1.500,00€
Curso Oficiais de Natação Sincronizada	750,00€
Curso Elementar de Natação Pura, Águas Abertas e Natação Adaptada	1.500,00€
Reciclagem Natação Pura - Partidas / Secretariado	500,00€
Reciclagem Pólo Aquático	500,00€
Reciclagem Natação Sincronizada	500,00€
TOTAL	6.250,00€

Os custos das formações são suportados praticamente na sua totalidade pelo Instituto Português do Desporto e Juventude através da Federação Portuguesa de Natação.

9. PLANO ORÇAMENTAL 2018

9.1. Receita



ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA

ORÇAMENTO 2019

RECEITAS	VALOR
PROVEITOS ASSOCIATIVOS	108,815 €
Quotizações e Filiações	25,720 €
Quotas Clubes	3,920 €
Filiações de atletas	8,600 €
Seguros desportivos	13,200 €
Execução Quadro Competitivo Regional e outros servios	83,095 €
Natac�o Pura	46,500 €
Polo Aquático	4,650 €
Natac�o Artística	495 €
�guas Abertas	4,600 €
Multas e coimas	7,900 €
Formac�o	15,700 €
Arbitragem a competies sócios	1,650 €
Cronometragem contratada por sócios	850 €
Diversos	750 €
SUBSÍDIOS � EXPLORAÇÃO	45,400 €
Do Estado e Outras Entidades Oficiais	45,400 €
Autarquias (CPDD)	10,000 €
Federao Portuguesa Natac�o (CPDD)	35,400 €
Outros	0 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	10,075 €
Outros rendimentos suplementares	10,075 €
Merchandising	0 €
Programas	950 €
Arbitragem competies de não sócios	4,800 €
Cronometragem a competies de não sócios	3,800 €
Equipamentos arbitragem	525 €
Outros	0 €
TOTAL	164,290 €

9.2. Despesa



ASSOCIA O DE NATA O DE LISBOA

ORÇAMENTO 2019

DESPESAS	VALOR
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	4,600 €
Deprecia�es equip. básicos e administrativos	750 €
Equipamento Básico, Administrativo e Informático	1,350 €
Equipamento desportivo (NP, PA, AA)	2,500 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	116,857 €
Trabalhos especializados (arbitragem, Reg. d�vida, outros)	33,700 €
Publicidade e artigos promo�o	1,100 €
Honorários (Dep. Técnico, Forma�o e outros)	23,640 €
Conserva�o e Repara�o	2,300 €
Ferramentas e utensílios	1,900 €
Material de Escritório (fotocopiadora, economato)	4,212 €
Artigos para oferta (medalhas e taças, inclui reg. d�vida)	8,800 €
Serviços - �gua e Eletricidade	35 €
Desloca�es e transportes (Sele�es, estágios, transportes e eventos)	6,550 €
Rendas	2,400 €
Alugueres de instala�es (para competi�es, forma�es e outros)	2,000 €
Comunica�es	3,480 €
Seguros (Seguros Desportivos, Viatura, Equipamento)	10,740 €
Despesas de Representa�o	3,000 €
Limpeza Higiene e Conforto	285 €
Pr�mios monetários (Meeting Lisboa, Provas AA)	5,840 €
Equipamentos arbitragem	1,125 €
Equipamentos de sele�es	1,450 €
Outros Fornecimentos e Serviços (<i>Licenças, autoriza�es, outros</i>)	4,300 €
GASTOS COM O PESSOAL	16,050 €
Remunera�es do Pessoal	11,900 €
Encargos sobre Remunera�es	3,475 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	425 €
Outros Gastos c/ o pessoal	250 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	26,450 €
Amortiza�o financiamento	11,400 €
Custos directos/indirectos protocolos (<i>cedências instala�es</i>)	3,400 €
Manuten�o de equipamentos	5,400 €
Estágios forma�o (FPN)	5,250 €
Outros	1,000 €
GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	333 €
Juros	45 €
Outros	288 €
TOTAL	164,290 €

10. PARECER DO CONCELHO FISCAL

ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA

Orçamento da Direcção da ANL para ao ano de 2019 Parecer do Conselho Fiscal

Dá-se cumprimento ao artigo 56º nº 2 alínea b) dos Estatutos, tendo em vista apreciar e dar parecer sobre a proposta de orçamento para atividade de 2019.

Esta proposta reflecte um rigoroso esforço no sentido de controlar as despesas em função dos fluxos previstas de receitas.

Assim, após análise, é opinião do Conselho Fiscal dar parecer favorável à proposta de orçamento apresentado, para o exercício de 2019.

O CONSELHO FISCAL :

PRESIDENTE :

JOSÉ BERNARDINO CARRILHO DA COSTA



SECRETÁRIO :

MARIA CLAUDINA CANILHAS FIGUEIRA SANTOS



VOGAL :

OLGA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS